

RADAR SP



Artista plástica, Tomie Ohtake, recebe homenagem no MACS

O Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba (MACS) está prestando uma homenagem a Tomie Ohtake com a exposição de uma de suas obras, que faz parte do acervo do museu permanentemente. A tela estará disponível para visitação até 6 de março, de terça a sexta, das 10h às 17h. / **Agências.** FOTO: DIVULGAÇÃO



Renovação de licença dos vendedores ambulantes em Santos

A Prefeitura de Santos está convocando os ambulantes para renovação da licença. O prazo para realização é de 2 de março a 30 de junho, os permissionários devem comparecer à Secretaria de Finanças (Sefin), das 8h30 às 16h. Ao todo existem 543 pessoas com a permissão no município. / **Agências.** FOTO: DIVULGAÇÃO

Instituições e empresas na área da saúde investem em medidas que, a longo prazo, evitam desperdícios e trazem economia nos recursos financeiros

Hospitais da Grande S. Paulo economizam até 70% de água

ABASTECIMENTO

Beatriz Peixoto
São Paulo
beatrizp@dci.com.br

● **Em meio à crise hídrica, os hospitais da Grande São Paulo passam a economizar até 70% no consumo de água através de medidas simples, como troca de válvulas de sanitários e instalação de dispositivos que identificam vazamentos em tubulações.**

As unidades da Fundação do ABC (FUABC) de São Bernardo do Campo, por exemplo, conseguiram economizar entre 40% e 70%, através de medidas que fizeram parte de um projeto de consultoria feito pela W-Energy, empresa do segmento energético e de gestão sustentável.

Segundo o diretor de relacionamento e negócios, Wagner Carvalho, foram implantadas nesses hospitais tecnologias importadas da Alemanha – país referência no uso consciente da água. “Uma dessas tecnologias é a tubulação que impede o contato do ar com a água, o que pode gerar contaminação

hospitalar. Na Alemanha, essa medida é obrigatória. No Brasil estamos atrasados quanto a essa infraestrutura”, pontua.

O executivo explica que a troca dos pontos de descargas nos hospitais de São Bernardo economizaram cerca de 50% da água utilizada. “O dispositivo usa 2 litros por minuto”, diz.

Outra medida que surtiu resultado, tanto na economia de água quanto nos recursos financeiros dos hospitais, foi um dispositivo que identifica vazamentos nas tubulações. “Com a localização precisa de onde estão os vazamentos não é preciso quebrar toda a parede para descobrir onde está o problema. A identificação é rápida e a economia maior.”

Na capital paulista, o hospital consultado pela W-Energy com maior índice de economia foi o Leforte, na zona sul da cidade. “Nessa unidade, além da mudança na infraestrutura, foi identificada a cobrança indevida de sobretaxa pelo esgoto. A economia foi cerca de R\$ 3 milhões”, afirma Carvalho.

Reuso industrial

Outras empresas no segmento de saúde também têm de-

monstrado preocupação com medidas de economia. O Grupo Eurofarma implantou em 67% de suas unidades industriais a água de reúso. Em seu Complexo Industrial de Itapevi, funciona uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), que trata 100% dos efluentes da Unidade, o que corresponde a um volume superior a 100 milhões de litros por ano. A ETE direciona os resíduos tratados às torres de resfriamento, descargas sanitárias e para a limpeza de áreas não produtivas e irrigação.

Segundo a coordenadora de

meio ambiente na área de Gestão Ambiental da Eurofarma, Solange Santos, o investimento para a construção da ETE foi de R\$ 1,6 milhões. “A economia gerada é de R\$ 659 mil, valor que superou o investimento inicial em três anos de projeto de reúso”, afirma.

Em Itapevi, a unidade assinou acordo com a prefeitura, que autoriza a retirada mensal de até 500 mil litros de água tratada para atividades de fins não potáveis. A coordenadora sinaliza que 1.700 funcionários internos se beneficiaram com a medida da empresa.

PONTO A PONTO

1. Água.
Hospitais de São Bernardo atingiram economia de até 70% no consumo de água

2. Trocas.
Uma das técnicas para essa economia é a válvula que poupa 50% da água

3. Identificação.
Outra medida que teve bons

resultados foi um dispositivo que identifica vazamentos

4. Reúso.
A fábrica da Eurofarma em Itapevi trata 100% dos efluentes da Unidade

5. Volume.
A quantidade de água tratada por ano é de 100 milhões de litros para fins não potáveis



Estação de Tratamento de Efluentes, que iniciou as atividades em 2007, quando o Complexo Industrial de Itapevi entrou em operação. Segundo a coordenadora de meio ambiente na área de Gestão Ambiental da Eurofarma, Solange Santos, a ideia de reúso de água dentro e fora das unidades do grupo veio anteriormente à crise hídrica e a ideia é ampliar o tratamento

DIVULGAÇÃO